



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Eventos Adversos Relacionados À Termorregulação De Recém-Nascidos De Alto-Risco

Autores: NICLÉCIA CARLA PEREIRA DA FONSECA (UFRN); ALINE DIAS BESERRA (UFRN); GEOVANNA FERREIRA CAMARA (UFRN); GEÓRGIA FREITAS BARBOSA (UFRN); ANDRESSA DA SILVA PAULA (UFRN); CECÍLIA OLÍVIA PARAGUAI DE OLIVEIRA SARAIVA (UFRN); SAMARA ISABELA MAIA DE OLIVEIRA (UFRN); NILBA LIMA DE SOUZA (UFRN)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os distúrbios da termorregulação nos recém-nascidos são caracterizados por hipotermia e hipertermia, constituindo motivo de grande preocupação à saúde. Além de ocorrer com frequência, é fator de risco para pior prognóstico, aumentando a morbimortalidade neonatal. OBJETIVO: Analisar os eventos adversos relacionados à termorregulação de recém-nascidos (RN) de alto risco em uma unidade de terapia intensiva neonatal. MÉTODOS: estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em uma maternidade escola, cuja amostra constou de 116 neonatos internados no período de janeiro a julho de 2015. A coleta de dados ocorreu de maio a agosto de 2015 a partir da análise dos prontuários, utilizando instrumento estruturado. Os dados foram analisados descritivamente e o estudo recebeu aprovação do comitê de ética em pesquisa sob CAAE: 43894515.6.0000.5537. RESULTADOS: Os 116 prontuários estudados, 89,6% (n=104) dos neonatos apresentaram eventos adversos relacionados a termorregulação durante o período de internação. Ocorreram 3455 episódios de hipotermia, com média de 29,78 por paciente, sendo que 81,89% (n=95) dos RN apresentaram hipotermia leve e 74,13% (n=86) hipotermia moderada. Não houve episódio de hipotermia severa. Cabe ressaltar que 55,17% (n=64) dos recém-nascidos apresentaram hipotermia na admissão. Foram identificados 205 episódios de hipertermia, resultando em 1,76 por neonato. Verificou-se que 37% (n=43) dos recém-nascidos foram acomodados em berço aquecido, 70,68% (n=82) em incubadora aquecida e 9,48% (n=11) utilizaram as duas modalidades. A fototerapia foi utilizada por 41,37% (n=48) dos recém-nascidos. CONCLUSÃO: O estudo identificou uma elevada frequência de eventos adversos da termorregulação em recém-nascidos de alto risco. Este fato é preocupante pois está intimamente relacionado à sobrevida neonatal. Ressalta-se a importância dos cuidados de enfermagem para o controle e manutenção da temperatura corporal adequada a fim de reduzir os danos subsequentes a esses eventos.